



Youtube deve impedir acesso a vídeo da modelo

04/01/2007

O site *Youtube* deve impedir acesso ao vídeo de Daniella Cicarelli em cenas tórridas numa praia na Espanha. O desembargador Ênio Santarelli Zuliani, da 4ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo, reafirmou a determinação porque o site não parou de transmitir o vídeo em que a modelo e seu namorado, o empresário Tato Malzoni, aparecem protagonizando cenas de paixão na praia de Cádiz.

A liminar foi concedida na quarta-feira (3/1) e confirma decisão tomada em setembro pelo TJ paulista. Na ocasião, os sites *Globo.com*, *IG* e *Youtube* foram proibidos de veicular as imagens do casal do ar, sob pena de multa diária de R\$ 250 mil.

Como o *Youtube* teve dificuldades em cumprir a decisão, a defesa de Malzoni, representada pelo advogado **Rubens Decoussau Tilikian**, entrou com um novo pedido. O desembargador Zuliani concedeu a liminar por entender que a empresa estrangeira não pode desrespeitar as decisões tomadas pelo Judiciário brasileiro.

A Justiça determinou que o *Youtube*, que agora pertence à empresa *Google Inc*, responsável pela administração do site de relacionamentos *Orkut* — outro fiel cliente da Justiça brasileira — terá de instalar uma ferramenta capaz de filtrar os vídeos exibidos. A multa de R\$ 250 mil continua valendo. Tanto a instalação do filtro quanto o pagamento da multa dependem exclusivamente da boa vontade da *Google Inc*, empresa responsável pela operação do *Youtube* com sede nos Estados Unidos e supostamente fora do alcance da Justiça paulista.

[Texto alterado em 5 de janeiro de 2006]

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-jan-04/youtube_impedir_acesso_video_modelo/